

MÚSICA COMO MEDIADORA DE PROCESSOS PSICOLÓGICOS SUPERIORES: LINGUAGEM/LEITURA

Idonézia Collodel Benetti¹

Edla Grisard²

Djeise Marla Eger³

O fracasso escolar geralmente é responsável pela falta de motivação, baixa auto-estima e conseqüente evasão das instituições de ensino. Uma das principais dificuldades do estudante brasileiro está relacionada à leitura – cerca de 55% dos alunos cursando a quarta série do ensino fundamental apresenta desempenho crítico ou muito crítico em Língua Portuguesa (MEC/INEP, 2007). Os profissionais da educação têm a importante tarefa de tentar proporcionar às crianças, experiências significativas com a finalidade de contribuir para um desenvolvimento sadio e agradável. A música pode ser usada como recurso para motivar as crianças e facilitar contextos ricos, permitindo que elas se defrontem com experiências interessantes que as permitam observar, manipular e experimentar diferentes situações.

Esta pesquisa é caracterizada como quase experimental e teve como objetivo principal investigar o impacto da música (letra e melodia) como instrumento de mediação para potencializar linguagem e habilidades básicas de leitura em crianças do 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública estadual em Santa Catarina, Brasil. Os dados foram coletados por meio de: entrevista – **RAF** (Inventário de Recursos do Ambiente Familiar), teste – **TDE** (Teste de Desempenho Escolar) e questionário sociodemográfico, e foram analisados pelo software estatístico SPSS. Foram realizados vinte e um encontros consecutivos, com duração de uma hora e meia para cada encontro: no grupo experimental, foi utilizada uma música educativa com atividades de leitura, estando esta ausente no grupo controle, que usufruiu apenas das atividades. Foram comparados os dois grupos – total de 31 crianças pesquisadas, com média de idade de oito anos. Os resultados apontam para escores elevados ($p \leq 0,001$) em todos os domínios dos testes realizados pelas crianças que estiveram sob as intervenções com música, em comparação aos resultados do grupo de controle.

O resultado final do TDE revelou que, apesar do grupo experimental ter iniciado as intervenções mediadas pela música com uma média significativamente inferior ao grupo

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva na UFSC

² Doutora em Psicologia

³ Acadêmica de psicologia na UNIDAVI

controle, ao término das intervenções o grupo experimental superou a média obtida pelo grupo controle em todos os domínios da linguagem que foram pesquisados. As correlações se mostram em nível maior no grupo experimental (,954), mostrando que o grupo experimental teve maior desenvolvimento na leitura e escrita.

Com relação ao nível de significância, apresentada entre os testes de leitura e escrita, observou-se que elas foram, “altamente” significantes, com níveis próximos a $p \leq 0,001$, indicando que as crianças do grupo experimental alcançaram desempenho significativo do ponto de vista estatístico em todos nos domínios testados, quando comparadas às crianças do grupo controle.

Esse resultado indica que a música foi considerada um bom instrumento para potencializar linguagem e leitura, porém novos estudos devem ser realizados para verificar se o mesmo resultado é encontrado em outros contextos.

Palavras-chave: Leitura. Suporte parental. Música.